



CASA DE SEMENTES IPÊ

HISTÓRIA E ATUAÇÃO

A Casa de Sementes Ipê é uma startup de impacto socioambiental criada em março de 2025, com sede em Cáceres, Mato Grosso, e atuação na região Sudoeste do estado, abrangendo áreas de transição entre os biomas Pantanal, Cerrado e Amazônia. A empresa surgiu da necessidade de fortalecer a cadeia produtiva de sementes nativas para restauração ecológica, diante da crescente demanda por recuperação de áreas degradadas e da baixa estruturação da oferta de sementes de qualidade, rastreáveis e coletadas de forma ética.

A Casa de Sementes Ipê atua na coleta, beneficiamento, armazenamento e comercialização de sementes nativas, atendendo projetos de restauração ecológica, viveiros, empresas, organizações socioambientais e instituições públicas. Além da comercialização, trabalha na organização e fortalecimento da cadeia produtiva, promovendo a articulação entre coletores, compradores e demais atores envolvidos, valorizando o conhecimento local e contribuindo para a geração de renda de famílias rurais, especialmente mulheres e jovens.

Ao longo de sua atuação, a empresa identificou importantes gargalos na cadeia de sementes nativas, como a dificuldade de conexão entre oferta e demanda, a falta de previsibilidade dos pedidos e a ausência de ferramentas que permitam visualizar a disponibilidade de espécies em tempo real. Como resposta a esses desafios, a Casa de Sementes Ipê está planejando o desenvolvimento uma plataforma digital que conectará coletores e compradores de sementes nativas, facilitando o acesso às espécies regionais, reduzindo o tempo de busca, ampliando a rastreabilidade e promovendo maior eficiência na comercialização.

Mais do que fornecer sementes, a Casa de Sementes Ipê busca fortalecer toda a cadeia da restauração ecológica, contribuindo para a conservação da biodiversidade, a recuperação de ecossistemas e o desenvolvimento sustentável da região sudoeste de Mato Grosso, e posteriormente para outras regiões do país, por meio da inovação, da valorização da sociobiodiversidade e da geração de oportunidades para comunidades locais.

EXPERIÊNCIAS INICIAIS

A solução encontra-se em estágio de ideação, considerando que já foram realizadas atividades práticas, como a coleta de sementes nativas, a capacitação de coletores locais e o levantamento de demanda junto a restauradores da região. Essas ações permitiram testar, de forma inicial, a viabilidade técnica e a aderência ao mercado. A partir desses resultados, o projeto avança para o desenvolvimento de um aplicativo como ferramenta estratégica, voltada ao mapeamento das áreas de coleta e ao aprimoramento da gestão e eficiência do negócio.

Coleta de sementes

A coleta de sementes foi realizada pelo método de caminhar, que consiste em percorrer sistematicamente a área de interesse, observando e selecionando sementes maduras diretamente das plantas ou caídas no solo, priorizando aquelas saudáveis e viáveis. Durante o percurso, utilizamos material adequado de coleta, como sacos de papel, podão, tesoura de poda, entre outros. Após a coleta, as sementes passaram por triagem e limpeza, removendo impurezas e sementes não viáveis, e foram registradas quanto à espécie, local, data e coletor (a) garantindo rastreabilidade e planejamento para uso em restauração ecológica ou preservação de espécies nativas.

A iniciativa da Casa de Sementes Ipê já resultou na coleta de 18 espécies nativas, totalizando 180 quilos de sementes, evidenciando o alto potencial da região em termos de diversidade de espécies e disponibilidade de sementes nativas. Esse resultado reforça a vocação do território para a coleta e fornecimento de sementes, ao mesmo tempo em que demonstra a capacidade operacional do projeto em estruturar uma cadeia local organizada, com qualidade e variedade de espécies, aspectos essenciais para atender às demandas da restauração ecológica.

Abaixo segue registros fotográficos e planilha com informações sobre a coleta.









Data da coleta	Coletor (a)	Família	Espécie	Nome Popular	Quant. (Kg)	Município	Coordenadas	Coleta	Observações
28/07/2025	Adriana e Creunice	Fabaceae	<i>Pterodon emarginatus</i>	Sucupira	5	Cáceres	16°2.657'S/57°38.370'W	No pé e no chão	Área de pastagem
03/08/2025	Creunice e Cleidimar	Fabaceae	<i>Pterodon emarginatus</i>	Sucupira	12	Mirassol d'oeste	15°47.952'S/58°5.093'W	No pé	Várias árvores, área de pastagem
20/09/2025	Muxirum Jovem	Fabaceae	<i>Anadenanthera colubrina</i>	Angico	13	Mirassol d'oeste	15°29'0,988"S/58°2'46,565"W	No pé	Pequena mata
20/09/2025	Muxirum Jovem	Bignoniaceae	<i>Handroanthus serratifolius</i>	Ipê Amarelo	2	Mirassol d'oeste	15°28'41,008"S/58°1'44,01"W	No chão	Área de pastagem, estava caída, porém não totalmente madura
20/09/2025	Muxirum Jovem	Cordiaceae	<i>Cordia alliodora</i>	Louro branco	6	Mirassol d'oeste	15°28'39,855"S/58°1'44,259"W	No pé	Área de pastagem, coletado de três árvores
20/09/2025	Muxirum Jovem	Malvaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i>	Mutamba	8	Mirassol d'oeste	15°28'41,054"S/58°1'43,736"W	No pé e no chão	Área de pastagem
21/09/2025	Muxirum Jovem	Anacardiaceae	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira	2	Mirassol d'oeste	15°29'1,662"S/58°2'45,373"W	No chão	Coletado de duas árvores em uma pequena mata
21/09/2025	Muxirum Jovem	Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	15	Mirassol d'oeste	15°29'0,835"S/58°2'45,829"W	No chão	Quintal
02/10/2025	Creunice	Fabaceae	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Cabreuva	2	Mirassol d'oeste	15°28'31,339"S/58°1'40,548"W	No pé	Área de APP
02/10/2025	Creunice	Bignoniaceae	<i>Handroanthus impetiginosus</i>	Ipê Roxo	3	Mirassol d'oeste	15°47'12,68"S/58°05'48,49"W	No pé e no chão	As margens da BR 174
02/10/2025	Creunice	Fabaceae	<i>Hymenaea courbaril</i>	Jatobá	15	Mirassol d'Oeste	15°28'53,413"S/58°1'48,662"W	No chão	Área de pastagem com mata
02/10/2025	Creunice	Moringaceae	<i>Moringa oleifera</i>	Moringa	3	Mirassol d'oeste	15°40'30,80"S/58°05'56,70"W	No pé	Na cidade
04/10/2025	Creunice	Malvaceae	<i>Sterculia apetala</i>	Manduvi	18	Cáceres	15°49'5,025"S/57°59'23,983"W	No pé e no chão	As margens da BR 174
16/10/2025	Creunice	Meliaceae	<i>Guarea guidonia</i>	Marinheiro	8	Reserva do Cabaçal	15°07'41,41"S/58°21'49,01"W	No pé	Área de pastagem
16/10/2025	Creunice	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i>	Óleo de copaiba	11	Reserva do Cabaçal	15°07'00,77"S/58°20'54,63"W	No chão	Área de pastagem
16/10/2025	Creunice	Fabaceae	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	Tamboril	18	Reserva do Cabaçal	15°07'22,20"S/58°21'16,83"W	No chão	As margens da estrada
23/10/2025	Adriana e Creunice	Malvaceae	<i>Sterculia apetala</i>	Amendoim de bugre	6	Cáceres	15°49'5,025"S/57°59'23,983"W	No pé e no chão	As margens da BR 174
23/10/2025	Adriana e Creunice	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá	4	Cáceres	16°03'51,59"S/57°40'34,25"W	No pé	Cidade
23/10/2025	Adriana e Creunice	Moringaceae	<i>Moringa oleifera</i>	Moringa	6	Cáceres	16°02'.50,35"S/57°39'3,89"W	No pé	Cidade

Data da coleta	Coletor (a)	Família	Espécie	Nome Popular	Quant. (Kg)	Município	Coordenadas	Coleta	Observações
31/10/2025	Creunice e Adriana	Bignoniaceae	<i>Handroanthus albus</i>	Ipê amarelo	3	Cáceres	16°5'4,926"S/57°40'22,674"W	No pé	Cidade
31/10/2025	Adriana e Creunice	Bignoniaceae	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá	5	Cáceres	16°3'54,462"S/57°40'1,644"W	No pé	Cidade
31/10/2025	Adriana e Creunice	Moringaceae	<i>Moringa oleifera</i>	Moringa	5	Cáceres	16°3'37,758"S/57°40'28,032"W	No pé	Cidade
18/11/2025	Creunice	Myrtaceae	<i>Stenocalyx dysentericus</i>	Cagaita	8	Mirassol d' Oeste	15°47'31,48"S/58°13'03,65"W	No pé	Quintal
18/11/2025	Creunice	Sapindaceae	<i>Magonia pubescens</i>	Timbó	2	Mirassol d' Oeste	15°47'31,27"S/58°13'03,31"W	No pé	Borda de quintal

Rastreabilidade e informações acessíveis

A criação de QR Codes é uma ferramenta tecnológica que foi inseridas junto as embalagens de cada espécie. Ao ser escaneada por um dispositivo móvel, direciona o usuário para uma página digital com informações detalhadas sobre a espécie. Esse recurso permitirá o acesso rápido e prático a dados como nome científico e popular, família botânica, características morfológicas, distribuição geográfica, ecologia, época de floração e frutificação, uso ecológico e socioeconômico, além de orientações sobre manejo, germinação e plantio.

A adoção dos QR Codes visa modernizar a comunicação e a gestão das informações relacionadas às sementes e mudas, tornando o processo mais interativo e educativo. Essa iniciativa também contribui para a rastreabilidade e transparência do material propagativo, fortalecendo a confiança entre produtores, técnicos e consumidores. Além disso, o uso dessa tecnologia reforça o compromisso do projeto com a inovação, a sustentabilidade e a disseminação do conhecimento científico e tradicional sobre as espécies nativas, aproximando o público da importância da conservação e do uso responsável da biodiversidade.

A próxima etapa será integrar essa rastreabilidade a uma plataforma digital, por meio do desenvolvimento de um aplicativo próprio da Casa de Sementes Ipê. O app permitirá centralizar e organizar todas as informações associadas aos QR Codes, possibilitando o acesso rápido e sistematizado a dados como identificação das espécies, local de coleta, data, responsáveis pela coleta, características ecológicas e orientações de uso. Com isso, a rastreabilidade deixa de ser apenas um recurso informativo e passa a atuar como um sistema estratégico de gestão, fortalecendo a transparência, a confiabilidade e a profissionalização do negócio. Essa etapa também representa um avanço na digitalização da iniciativa, alinhando a Casa de Sementes Ipê às tendências de inovação no campo da bioeconomia e ampliando seu potencial de escala e impacto.





JACARANDA MIMOSAEOFOLIA D. DON.

JACARANDÁ

TAXONOMIA

Nome científico: *Jacaranda mimosaefolia* D. DON.

Nome popular: Jacarandá

Família: Bignoniaceae

MORFOLOGIA

Forma da copa: ampla, arredondada e bastante ramificada.

Folhas: compostos bipinados, finas e delicadas, verde-claras.

Flores: em cachos grandes, cor lilás ou azul-violeta, vistosas.

Frutos: cápsulas lenhosas, arredondadas, secas, que se abrem para liberar sementes.

Semente: pequenas, leves e aladas, facilitando dispersão pelo vento.

ECOLOGIA

Características: cresce rápido, melhora o microclima, atrai polinizadores, recupera o solo e facilita o estabelecimento de outras espécies vegetais.

Ciclo de floração: geralmente anual, ocorrendo na primavera ou início do verão.

Clima: prefere clima tropical e subtropical, tolerando períodos de seca.

Solo: adaptável, mas cresce melhor em solos profundos, bem drenados e férteis.

Ocorrência: nativo da América do Sul (Brasil, Bolívia e Argentina).

Manejo: necessita de poda para manter forma, controle de pragas e irrigação nos primeiros anos.

Importância ambiental: contribui para sombra, habitat de aves e polinizadores, controle de erosão.

Importância econômica: madeira usada em móveis e marcenaria, valor ornamental em paisagismo.

Germinação: sementes pequenas, podem ser semeadas diretamente em sementeiras, bandejas com substrato leve e drenável ou em muvucas; germinam em 2 a 4 semanas, com taxa de sucesso maior se as sementes forem frescas.

Plantio: mudas transplantadas quando com 20–30 cm de altura; espaçamento de 6–8 metros entre árvores; covas 40X50 cm.

Capacitação em Coleta e armazenamento de sementes florestais

Contribuímos com uma capacitação em coleta e armazenamento de sementes nativas, ofertado tanto na modalidade virtual quanto presencial, incluindo uma atividade prática em campo realizada junto à juventude. A etapa presencial ocorreu no Assentamento Roseli Nunes, no município de Mirassol d'Oeste, onde os participantes puderam vivenciar técnicas reais de identificação, coleta e manejo adequado das espécies do Cerrado e Pantanal. Essa vivência aproximou os jovens do território, fortalecendo o vínculo com a biodiversidade local e despertando o interesse pela restauração ecológica.

A oficina tratou dos princípios fundamentais para trabalhar com sementes nativas: identificação de matrizes sadias, observação do ponto ideal de coleta, métodos de coleta sustentável, cuidados com contaminação, técnicas de secagem e armazenamento, além da importância de registrar informações sobre espécie, local, data e condições ambientais. Também foram discutidos temas como legislação ambiental, ética na coleta, riscos de perda genética e a necessidade de manter bancos de sementes comunitários como estratégia de autonomia e conservação.

Além dos aspectos técnicos, a oficina abordou a relevância social e ecológica da coleta de sementes, destacando como essa atividade fortalece iniciativas de restauração de áreas degradadas, geração de renda, conservação dos biomas e protagonismo comunitário. Para a juventude, o curso serviu como uma porta de entrada para compreender as possibilidades de atuação profissional e comunitária nesse campo, incentivando o engajamento em práticas sustentáveis e a valorização do território onde vivem.



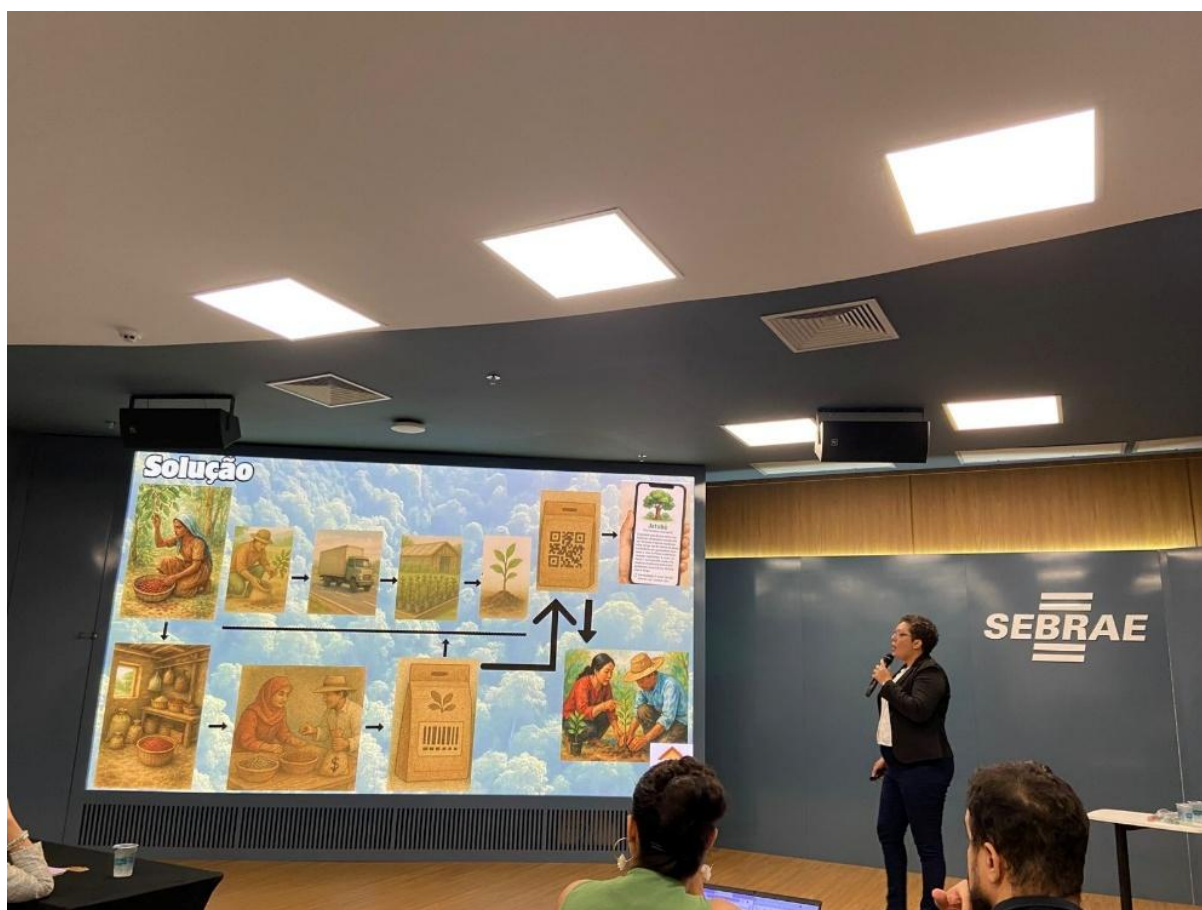


Demoday do Inova Pantanal

A Casa de Sementes Ipê participou do Inova Pantanal 2025, programa promovido pelo SEBRAE, voltado ao fortalecimento de soluções inovadoras e sustentáveis na região do Pantanal. A participação proporcionou acesso a mentorias, capacitações e conexões estratégicas, contribuindo para o aprimoramento do modelo de negócio e a validação da

proposta. Esse processo reforça evidências concretas da viabilidade do negócio, ao demonstrar seu potencial de desenvolvimento, escalabilidade e inserção no mercado da bioeconomia e da restauração ambiental.

O Demoday do Inova Pantanal marcou o encerramento do programa com uma apresentação coletiva dos projetos que mais se destacaram ao longo da jornada. O evento reuniu empreendedores, mentores, parceiros institucionais e convidados, criando um ambiente de troca, networking e valorização das iniciativas de inovação ligadas ao território pantaneiro. Entre os destaques, a Casa de Sementes Ipê foi selecionada como uma das 20 empresas finalistas, escolhidas entre as 40 participantes do programa, demonstrando a qualidade, evolução e potencial do negócio. Durante o Demoday, a equipe apresentou seu pitch, compartilhando a proposta de valor, os impactos socioambientais gerados e a visão de futuro para a estruturação da cadeia de sementes nativas, reforçando sua relevância dentro da bioeconomia regional.





Diagnóstico de Demanda

A partir de conversas e articulações com organizações que atuam em projetos ambientais e de restauração na região, foi possível identificar a existência de uma demanda reprimida por sementes nativas. Esses diálogos, realizados diretamente com técnicos, gestores de projetos e instituições locais, evidenciaram que há uma necessidade constante por sementes, mas uma oferta insuficiente no próprio território.

Atualmente, essas organizações dependem da aquisição de sementes provenientes de outros estados, o que acarreta uma série de desafios, como atrasos na entrega, perda do período ideal para a semeadura direta, aumento significativo dos custos logísticos e impactos negativos na execução e nos resultados dos projetos de restauração. Essa dependência externa compromete a eficiência das ações e, muitas vezes, limita a escala das iniciativas.

Além disso, o levantamento revelou que não existem, na região, empresas ou redes estruturadas dedicadas à coleta e comercialização de sementes nativas, evidenciando uma lacuna importante na cadeia produtiva da restauração ecológica. Esse diagnóstico reforça não apenas a necessidade, mas também o alto potencial da Casa de Sementes Ipê como uma solução estratégica, capaz de atender a essa demanda local de forma mais ágil, econômica e adaptada às especificidades do território.

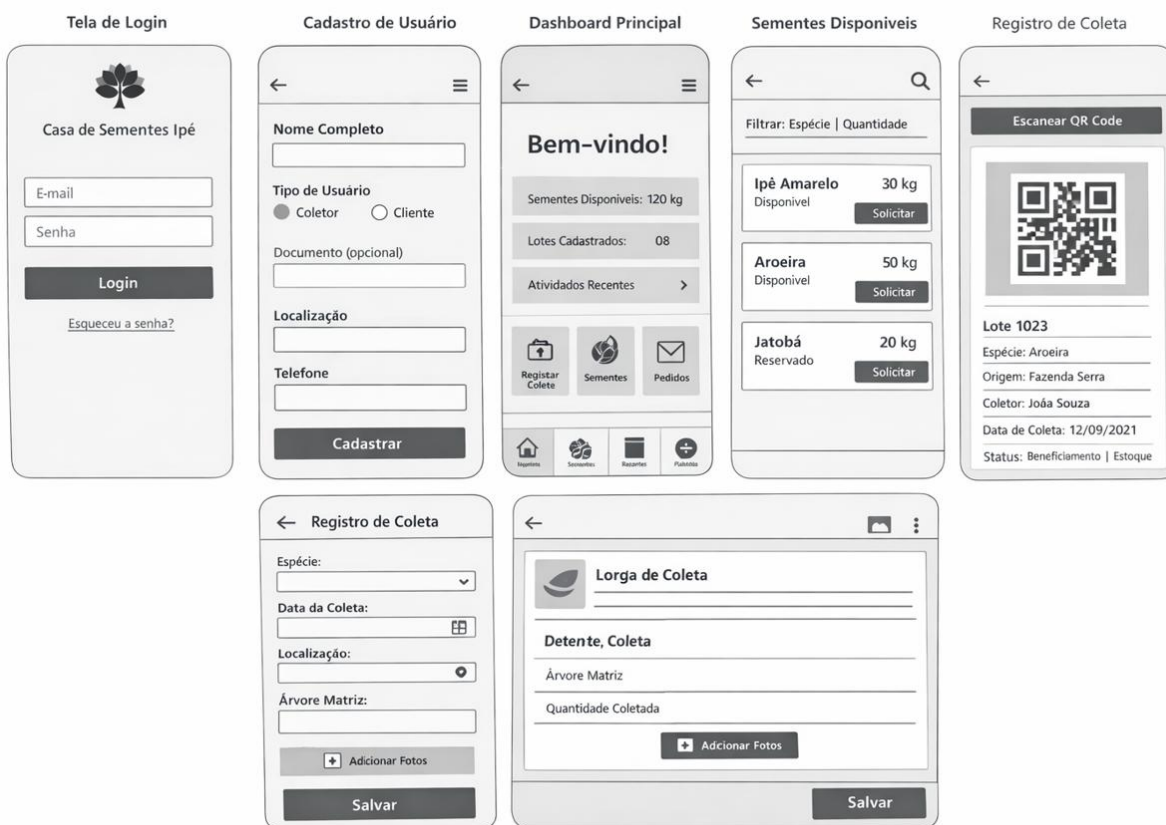
Plataforma digital (Aplicativo)

A plataforma consistirá em um aplicativo digital voltado à gestão integrada da cadeia de sementes nativas, conectando coletores, produtores e compradores, como restauradores e instituições ambientais, em um único ambiente. O sistema permitirá o cadastro de usuários com diferentes perfis, o registro de coletas em campo com geolocalização, o controle das etapas de beneficiamento e armazenamento, além da organização dos estoques disponíveis para comercialização. A plataforma também incorporará um sistema de rastreabilidade baseado em QR Code, possibilitando acompanhar cada lote desde sua origem até o destino final, garantindo transparência e confiabilidade das informações.

As vendas serão intermediadas pela própria Casa de Sementes Ipê, que atuará como elo central na articulação entre oferta e demanda, assegurando a qualidade das sementes, a padronização dos processos e a organização logística. Nesse modelo, o aplicativo funcionará como uma ferramenta de apoio à gestão e à comercialização, facilitando a consulta à disponibilidade de sementes, o registro e acompanhamento de pedidos e o controle das transações.

Dessa forma, a plataforma contribuirá para maior eficiência operacional, fortalecimento da rede de coletores e melhoria na conexão com o mercado, promovendo uma cadeia de sementes nativas mais estruturada, transparente e sustentável.

Wireframes do App:



The wireframes illustrate the user interface of the Casa de Sementes Ipê application, organized into five main sections:

- Tela de Login:** Features the Casa de Sementes Ipê logo, input fields for E-mail and Senha (password), a Login button, and a link for "Esqueceu a senha?" (Forgot password?).
- Cadastro de Usuário:** Includes a back arrow, a menu icon, and fields for Nome Completo, Tipo de Usuário (Coletor or Cliente), Documento (opcional), Localização, and Telefone. A Cadastrar button is at the bottom.
- Dashboard Principal:** Displays a "Bem-vindo!" message, Sementes Disponíveis (120 kg), Lotes Cadastrados (08), and Atividades Recentes. It has a bottom navigation bar with icons for Registrar Coleta, Sementes, Pedidos, and a central menu.
- Sementes Disponíveis:** Shows a search filter for Espécie and Quantidade. It lists available seed types: Ipê Amarelo (30 kg), Aroeira (50 kg), and Jatobá (20 kg), each with a Solicitar button.
- Registro de Coleta:** This section contains two sub-wireframes:
 - A form for recording a collection with fields for Espécie, Data da Coleta, Localização, and Árvore Matriz, plus an Adicionar Fotos button and a Salvar button.
 - A detailed view of a collection record titled "Lorga de Coleta", showing Detente, Coleta, Árvore Matriz, and Quantidade Coletada, with an Adicionar Fotos button and a Salvar button.